

CREDULIDADE (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *credulidade* é a característica ou qualidade da pessoa a qual crê facilmente em alguma coisa, devotada a crenças ou crendices.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *credulidade* deriva do idioma Latim, *credulitas*, “qualidade de crédulo; crença, fé; facilidade de crer”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Crença; fé; tolice graúda. 2. Ato de acreditar no texto lido. 3. Ato de acreditar nas palavras ouvidas. 4. Ingenuidade. 5. Simplicidade. 6. Tacon.

Neologia. Os 2 vocábulos *minicredulidade* e *megacredulidade* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Anticredulidade; incredulidade. 2. Descrença; pseudocrença; subtileza. 3. Criticidade; questionamento. 4. Atilamento; esclarecimento; sabedoria. 5. *Princípio da descrença* (PD). 6. Ideia inata. 7. Tares.

Estrangeirismologia: o *principium incredulitatis*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Evitemos ser crédulos*.

II. Fatuística

Pensenologia: os credopenses; a credopensenidade.

Fatologia: a credulidade; a credulopatia; a fé; a credice opaca; o beatério; a beataria; a beatice; a beatitude; o fanatismo religioso; a carolice; a ultrortodoxia; a anticiência; a sofística; os ideologemas ilógicos; a enemerização; a rendição servil a rituais; as cangas dos fiéis; a afetação religiosa; a santimônia; as superstições místicas; a fascinação grupal; a obstupidificação mística; as imolações; as genuflexões do fim de semana; a zelotipia; a adesão cega; a irracionalidade; o antiprincípio antiquado; a tacon doutrinadora; o culto do *ouro de tolo*.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: a fuga frente ao *princípio da descrença*. Pelos conceitos da *Holomaturologia*, somente o *princípio da descrença*, ou seja, não acreditar em nada, nem no conceito falado ou escrito, e nem em ninguém, sem a competente autexperimentação demonstradora, pode sustentar a racionalidade e a evitação de enganos grosseiros na vida humana da conscin lúcida.

Enumerologia: o *beatismo*; o *carolismo*; o *tabuísmo* formal; o *devocionismo*; o *religiosismo*; o *anticognitivismo*; o *servilismo*.

Fobiologia: a *raciocinofobia*.

Maniologia: a *teomania*; a *sebastomania*.

Mitologia: a *Teomitologia*.

Holotecologia: a *dogmaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Psicossomatologia*; o *Ficcionismo*; a *Oniologia*; a *Mesmexologia*; a *Teologia*; a *Dogmática*; a *Soteriologia*; a *Raciocinologia*; a *Subcerebrologia*; a *Interprisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *dupla sofista-crédulo*; a personalidade fanática.

Masculinologia: o profeta Abraão; o teomaniaco; o rezador; o fanático religioso; o *rato-de-sacristia*; o papista; o *papa-hóstias*; o *supersupersticioso*; o devocionista; o arquissofista; o ingênuo; o espantadão; o caipora; o simplório; o simplista; o credeiro; o bilhostre; o *santinho*; o santarrão; o beato; o beatão; o pseudocrente; o crédulo; o *credulopata*.

Femininologia: a carola; a teomaniaca; a rezadora; a fanática religiosa; a papista; a *papa-hóstias*; a *supersupersticiosa*; a devocionista; a arquissofista; a ingênuo; a espantadona; a caipora; a simplória; a simplista; a bilhostre; a *santinha*; a santarrona; a beato; a beatona; a pseudocrente; a crédula; a *credulopata*.

Hominologia: o *Homo sapiens credulus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicredulidade* = o posicionamento pessoal da admissão de ter alma gêmea; *megacredulidade* = a autovivência na condição de beatão (ou beatona).

Culturologia: a *cultura da crença*.

Convicção. Dentro da *Conviviologia*, não se pode, cosmoeticamente, exigir das pessoas com quem convivemos, ou das empresas onde trabalhamos, quando fora da comunidade conscienciológica, a aplicação prática do *princípio da descrença*, pois as conscins e os ambientes humanos não estão preparados para tal nível de autenticidade, renovação e reciclagem intrafísicas. Tal exigência seria *estupro evolutivo*, espúrio, deslocado e extemporâneo.

Autoconvicção. O conceito da descrença inteligente, racional e útil há de ser aceito com a máxima autoconvicção, portanto, dentro do microuniverso da consciência, sem pressões externas, a fim de atender às finalidades lógicas capazes de apresentar proveito evolutivo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a credulidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
2. **Apedeutismo:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
3. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
7. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.

**A CREDULIDADE, A CRENÇA E A CRENDICE SÃO
COMPLETAMENTE DESLOCADAS, EXTEMPORÂNEAS E IN-
COMPATÍVEIS COM A PERSONALIDADE ADULTA, QUAN-
DO MADURA E LÚCIDA, NESTA ERA DA CONSCIÊNCIA.**

Questionologia. Você admite e já faz aplicação, com convicção, do *princípio da descrença*? Por qual razão?

Filmografia Específica:

1. *Fé Demais Não Cheira Bem*. **Título Original:** *Leap of Faith*. **País:** EUA. **Data:** 1992. **Duração:** 108 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Richard Pearce. **Elenco:** Steve Martin; Debra Winger; Lolita Davidovich; Liam Neeson; Lukas Haas; Meat Loaf; & Philip Seymour Hoffman. **Produção:** Michael Manheim; & David V. Picker. **Desenho de Produção:** Patrizia von Brandenstein. **Direção de Arte:** Dennis Bradford; & Scott Ritenour. **Roteiro:** Janus Cercone. **Fotografia:** Matthew F. Leonetti. **Música:** Cliff Eidelman. **Montagem:** John F. Burnett; Mark Warner; & Don Zimmerman. **Cenografia:** Gretchen Rau. **Companhia:** Paramount Pictures. **Sinopse:** Reverendo charlatão distribui salvação por onde passa em troca de doações. Entretanto, na pequena cidade de Rustwater, no Kansas, o xerife local irá desconfiar dos supostos milagres.